

Estimados colegas Oficiais de Justiça A classe foi recentemente confrontada com uma proposta de revisão aos seus estatutos que superou as piores expectativas. Tal projecto, comparativamente aos anteriores, veio, infelizmente, comprovar a frase que não existe nada tão mau que não possa piorar. O mesmo constitui, indubitavelmente, o maior ataque feito aos Oficiais de Justiça e, caso seja materializado em estatuto, não apenas descaracterizará a classe, mas, o mais grave, ferirá a sua própria essência, infligindo-lhe feridas que lhe ameaçarão a própria existência. Isto não se trata de mero exercício de retórica, bastará tão só ler o projecto em causa. Aqui estão algumas questões não apenas essenciais mas existenciais, constantes no projecto e que a classe jamais poderá aceitar, tratando-se de verdadeiras linhas vermelhas- Divisão da classe- Não atribuição, no todo ou em parte, do Grau 3 de complexidade funcional- Retirada do vínculo de nomeação- Cargos de chefia em comissões de serviço

(as chefias devem continuar a ser parte inerente da carreira, categorias e não cargos)

- Fusão da carreira do MP e do Judicial, ao arrepio do princípio da especialização, causando mais instabilidade na classe

- Aplicação do SIADAP

- Carreira unicategorial ao invés de pluricategorial

Perante esta verdadeira declaração de guerra, que a tutela tentará, contra tudo e contra todos, transformar em estatuto, mantendo a sua essência altamente penalizadora e mesmo destrutiva para a classe, é minha convicção que não nos resta alternativa que não seja a continuação, robustecimento e endurecer da luta, estando ciente dos enormes sacrifícios que todos teremos de fazer, desde já passando por

Pré-Aviso de Greve de um mês, a vigorar entre a 0 horas do dia .... e as 24 horas do dia ....

Deixando ao critério dos colegas as datas em concreto, mas cujo anúncio deverá ocorrer tão rápido quanto possível.

Cumprimentos a todos

Walter Figueiredo

Sócio 4856

Estimados colegas Oficiais de Justiça A classe foi recentemente confrontada com uma proposta de revisão aos seus estatutos que superou as piores expectativas. Tal projecto, comparativamente aos anteriores, veio, infelizmente, comprovar a frase que não existe nada tão mau que não possa piorar. O mesmo constitui, indubitavelmente, o maior ataque feito aos Oficiais de Justiça e, caso seja materializado em estatuto, não apenas descaracterizará a classe, mas, o mais grave, ferirá a sua própria essência, infligindo-lhe feridas que lhe ameaçarão a própria existência. Isto não se trata de mero exercício de retórica, bastará tão só ler o projecto em causa. Aqui estão algumas questões não apenas essenciais mas existenciais, constantes no projecto e que a classe jamais poderá aceitar, tratando-se de verdadeiras linhas vermelhas- Divisão da classe- Não atribuição, no todo ou em parte, do Grau 3 de complexidade funcional- Retirada do vínculo de nomeação- Cargos de chefia em comissões de serviço

(as chefias devem continuar a ser parte inerente da carreira, categorias e não cargos)

- Fusão da carreira do MP e do Judicial, ao arrepio do princípio da especialização, causando mais instabilidade na classe

- Aplicação do SIADAP

- Carreira unicategorial ao invés de pluricategorial

Perante esta verdadeira declaração de guerra, que a tutela tentará, contra tudo e contra todos, transformar em estatuto, mantendo a sua essência altamente penalizadora e mesmo destrutiva para a classe, é minha convicção que não nos resta alternativa que não seja a continuação, robustecimento e endurecer da luta, estando ciente dos enormes sacrifícios que todos teremos de fazer, desde já passando por

Pré-Aviso de Greve de um mês, a vigorar entre a 0 horas do dia .... e as 24 horas do dia ....

Deixando ao critério dos colegas as datas em concreto, mas cujo anúncio deverá ocorrer tão rápido quanto possível.

Cumprimentos a todos

Walter Figueiredo

Sócio 4856

Em complemento, quero apenas referir que não devemos virar as costas às negociações, claro, mas batermos pelas questões existenciais que mencionei

Abraço e obrigado

Estimados colegas Oficiais de Justiça

A classe foi recentemente confrontada com uma proposta de revisão aos seus estatutos que superou as piores expectativas.

Tal projecto, comparativamente aos anteriores, veio, infelizmente, comprovar a frase que não existe nada tão mau que não possa piorar.

O mesmo constitui, indubitavelmente, o maior ataque feito aos Oficiais de Justiça e, caso seja materializado em estatuto, não apenas descaracterizará a classe, mas, o mais grave, ferirá a sua própria essência, infligindo-lhe feridas que lhe ameaçarão a própria existência.

Isto não se trata de mero exercício de retórica, bastará tão só ler o projecto em causa.

Aqui estão algumas questões não apenas essenciais mas existenciais, constantes no projecto e que a classe jamais poderá aceitar, tratando-se de verdadeiras linhas vermelhas

- Divisão da classe
- Não atribuição, no todo ou em parte, do Grau 3 de complexidade funcional
- Retirada do vínculo de nomeação
- Cargos de chefia em comissões de serviço  
(as chefias devem continuar a ser parte inerente da carreira, categorias e não cargos)
- Fusão da carreira do MP e do Judicial, ao arrepio do princípio da especialização, causando mais instabilidade na classe
- Aplicação do SIADAP
- Carreira unicategorial ao invés de pluricategorial

Perante esta verdadeira declaração de guerra, que a tutela tentará, contra tudo e contra todos, transformar em estatuto, mantendo a sua essência altamente penalizadora e mesmo destrutiva para a classe, é minha convicção que não nos resta alternativa que não seja a continuação, robustecimento e endurecer da luta, estando ciente dos enormes sacrifícios que todos teremos de fazer, desde já passando por

Pré-Aviso de Greve de um mês, a vigorar entre a 0 horas do dia .... e as 24 horas do dia ....

Deixando ao critério dos colegas as datas em concreto, mas cujo anúncio deverá ocorrer tão rápido quanto possível.

Cumprimentos a todos

Walter Figueiredo

Sócio 4856

Estimados colegas Oficiais de Justiça

A classe foi recentemente confrontada com uma proposta de revisão aos seus estatutos que superou as piores expectativas.

Tal projecto, comparativamente aos anteriores, veio, infelizmente, comprovar a frase que não existe nada tão mau que não possa piorar.

O mesmo constitui, indubitavelmente, o maior ataque feito aos Oficiais de Justiça e, caso seja materializado em estatuto, não apenas descaracterizará a classe, mas, o mais grave, ferirá a sua própria essência, infligindo-lhe feridas que lhe ameaçarão a própria existência.

Isto não se trata de mero exercício de retórica, bastará tão só ler o projecto em causa.

Aqui estão algumas questões não apenas essenciais mas existenciais, constantes no projecto e que a classe jamais poderá aceitar, tratando-se de verdadeiras linhas vermelhas

- Divisão da classe
- Não atribuição, no todo ou em parte, do Grau 3 de complexidade funcional
- Retirada do vínculo de nomeação
- Cargos de chefia em comissões de serviço  
(as chefias devem continuar a ser parte inerente da carreira, categorias e não cargos)
- Fusão da carreira do MP e do Judicial, ao arrepio do princípio da especialização, causando mais instabilidade na classe
- Aplicação do SIADAP
- Carreira unicategorial ao invés de pluricategorial

Perante esta verdadeira declaração de guerra, que a tutela tentará, contra tudo e contra todos, transformar em estatuto, mantendo a sua essência altamente penalizadora e mesmo destrutiva para a classe, é minha convicção que não nos resta alternativa que não seja a continuação, robustecimento e endurecer da luta, estando ciente dos enormes sacrifícios que todos teremos de fazer, desde já passando por

Pré-Aviso de Greve de um mês, a vigorar entre a 0 horas do dia .... e as 24 horas do dia ....

Deixando ao critério dos colegas as datas em concreto, mas cujo anúncio deverá ocorrer tão rápido quanto possível.

Cumprimentos a todos

Walter Figueiredo

Sócio 4856